

ÉTICA DO ACONSELHAMENTO PASTORAL

ARTIGO I – PADRÕES PARA DISCIPULADO ACONSELHAMENTO BÍBLICO

O conselheiro bíblico presta os seus serviços de aconselhamento como parte do ministério da igreja, abraçando os valores do cristianismo histórico. Ele defende e apoia o elo fraternal da comunhão, da fé e da unidade tal como prescritas nas Escrituras e procura estabelecer um relacionamento entre o aconselhado e o Deus amoroso dentro do contexto da igreja. Precisa ter uma comunhão contínua com sua igreja.

O discipulador conselheiro bíblico, ao servir a Deus, buscará o melhor interesse do discípulo aconselhado, da igreja e do público em geral através do ensino, exortação, admoestação, encorajamento, e ajuda a outros, baseado nas Escrituras. Ele não baseia o seu ministério em seus próprios conceitos de comportamento, mas procura somente introduzir a totalidade da verdade bíblica enfocando-a no suprimento da necessidade do discípulo aconselhado.

O discipulador conselheiro bíblico, na prática do ministério de discipulado aconselhamento, permanece fiel às verdades essenciais da fé e conduta bíblica, sem ênfase teológica em qualquer prática não defendida nas Escrituras.

A. O discipulador conselheiro bíblico não apresenta a si mesmo como tendo qualificações, afiliações ou experiências que ele não possui (**2 Coríntios 3.5-6**).

B. O discipulador conselheiro bíblico não usa o seu conhecimento, experiência ou posição para reconhecimento pessoal, benefícios ou ganhos nem permite o uso do seu ministério para propósitos não bíblicos ou não éticos.

C. O discipulador conselheiro bíblico presta seus serviços como um ministério da sua igreja. Não haverá qualquer uso explorador destes serviços em qualquer tipo de propaganda ou listagem.

D. O discipulador conselheiro bíblico reconhece a necessidade, em muitos casos, de avaliações médicas introdutórias a fim de determinar se o comportamento do discípulo aconselhado é resultado de disfunção orgânica.

E. O discipulador conselheiro bíblico reconhece as necessidades da saúde total do discípulo aconselhado. Ele aceita que a prática geral da medicina e da nutrição é um ministério essencial para o corpo físico baseado em um conjunto de conhecimentos desenvolvidos sistemática e cientificamente. O ministério a favor do espírito e da alma é baseado na imutável e completa suficiência da Palavra de Deus.

F. O discipulador conselheiro bíblico reconhece a necessidade de medicina interna para distúrbios fisiológicos, mas procurará ajudar o discípulo aconselhado a não tomar substâncias que o levam à dependência ou que substancialmente afetam ou alteram a mente ou o comportamento. O discipulador conselheiro bíblico reconhece que há circunstâncias ocasionais quando medicamentos que alteram o comportamento serão necessários em casos como de dor extrema ou segurança física.

G. O conselheiro bíblico, uma vez que presta seus serviços como um ministério da igreja, não exerce a prática particular de aconselhamento à parte da igreja ou de outra organização educacional ou eclesiástica aprovada por sua igreja. O discipulador conselheiro bíblico, motivado unicamente por seu interesse pessoal, oferece seu tempo, recursos e energia como um serviço ministerial da igreja, tanto para o indivíduo quanto para a família necessitada (**Efésios 4.12, 16**).

Quando o discipulador conselheiro bíblico age dentro do escopo da igreja no exercício de suas responsabilidades regulares ou de seu ministério especializado, ele não cobra de seus aconselhados ou beneficiários de seus serviços quaisquer proventos, nem faz qualquer exigência financeira, explícita ou implícitamente.

H. O discipulador conselheiro bíblico poderá indicar para seus discípulos aconselhados outros conselheiros, pastores ou professores bíblicos que estão firmados e treinados no pensamento, perspectiva, metodologia e conduta bíblicas. Os indicados serão devidamente reconhecidos como parte do processo de reabilitação e informações significativas e úteis para o processo poderão ser transmitidas a eles.

I. O discipulador conselheiro bíblico manterá, como um mordomo fiel todas as suas anotações, registros e informações particulares em formato padrão a respeito do discípulo aconselhado. Registros devem ser confidenciais e mantidos em segurança.

J. O discipulador conselheiro bíblico encoraja o discípulo aconselhado a manter um envolvimento sério com a sua igreja e enfatizará a necessidade de fé constante, instrução e conduta bíblica.

ARTIGO II - RELACIONAMENTO ENTRE O DISCIPULADOR CONSELHEIRO BÍBLICO E O DISCÍPULO CONSELHEIRO

O discípulo conselheiro bíblico não tem preconceitos a respeito das necessidades de um discípulo aconselhado além daquelas que já lhe foram declaradas. A integridade do discípulo aconselhado e as afirmações feitas por ele são aceitas de pronto como uma descrição verdadeira do problema. A confidencialidade é respeitada sempre que possível, toda informação é mantida em segurança, e o melhor interesse e o bem maior do discípulo aconselhado são preservados.

A. O discipulador conselheiro bíblico está comprometido a manter a sua conduta e o seu relacionamento com o discípulo aconselhado acima de qualquer suspeita e de acordo com os mais elevados padrões do ministério bíblico.

B. Oferecer esperança é um proposta bíblica. No entanto, o discipulador conselheiro bíblico não oferece uma fórmula rápida. Pelo contrário, mantém uma reserva razoável quanto a aplicação bíblica de soluções até que as necessidades totais do discípulo aconselhado sejam identificadas e analisadas.

C. O discipulador conselheiro bíblico enfatiza as exigências claramente declaradas nas Escrituras. Seu papel como um discipulador conselheiro bíblico consiste do seguinte:

1. Mostrar ao discípulo aconselhado que, a fim de encarar e lidar com o seu problema vitoriosamente, sua vida deve primeiramente ser transformada pela regeneração através de Jesus Cristo e pelo poder do Espírito Santo e que seus hábitos precisam conformar-se com os conceitos e padrões das Escrituras.

2. Mostrar claramente as exigências bíblicas que devem ser aplicadas à vida e prática diárias.

3. Ajudar o discípulo aconselhado a mudar sua conduta como Deus tem instruído nas Escrituras a fim de que ele possa ter paz e alegria e relacionamento com Deus em sua vida diária.

D. O discipulador conselheiro bíblico protegerá a identidade do discípulo aconselhado em qualquer comunicação ou publicação, verbal ou escrita.

ARTIGO III - RELACIONAMENTO COM A IGREJA

O discipulador conselheiro bíblico terá uma comunhão contínua com sua igreja e se colocará sob a autoridade e supervisão de sua visão, missão, objetivos e doutrina.

ARTIGO IV - ESTUDO CONTÍNUO

O discipulador conselheiro bíblico se compromete a crescer no estudo das Escrituras com o objetivo de aplicá-la em todas as fases do crescimento espiritual, vida pessoal, conduta, comportamento e relacionamentos interpessoais.

ARTIGO V - COMUNICAÇÕES E REPRESENTAÇÃO

O discipulador conselheiro bíblico deve ter muito cuidado para distinguir o seu ministério como discipulador conselheiro bíblico de seus pontos de vista particulares e posições teológicas denominacionais quando se expressar publicamente em palavra ou em publicações.

A. O discipulador conselheiro bíblico se preparará para treinar e dar assistência a pastores, presbíteros, diáconos e outros leigos de tal modo que eles possam aprender e utilizar os elementos de discipulado aconselhamento bíblico, colaborando assim com o crescimento dos indivíduos na igreja e com a saúde espiritual da igreja como um corpo.

B. O discipulador conselheiro bíblico será comedido em suas avaliações escritas ou verbais, resultantes ou conclusivas, a respeito de casos individuais ou do ministério geral de discipulado aconselhamento bíblico.

C. O discipulador conselheiro bíblico procurará, em cada área de sua vida, exemplificar e promover os princípios e práticas da fé e comportamento bíblicos, sempre com uma atitude de consideração pelos outros, assistindo-os a fazerem também o mesmo.

D. O discipulador conselheiro bíblico encorajará igrejas locais e grupos cristãos a instituir o treinamento no uso das Escrituras para ajudar, apoiar e assistir um ao outro no processo de vitória sobre os problemas da vida pessoal, interpessoal e familiar.

Luiz Carlos da Silva Filho

Ministro do Evangelho